

Reunião do Conseg em S.Caetano é marcada por homenagem a policiais que perderam a vida no Rio

Reunião teve um minuto de silêncio em memória de Marcus Vinícius, Rodrigo Velloso Cabral, Cleiton Serafim e Heber Carvalho da Fonseca

Por Redação



Quatro policiais perderam a vida durante a megaoperação no Rio de Janeiro. Foto: Reprodução

A reunião do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança) de São Caetano do Sul, realizada na noite desta quinta-feira (30/10), na sede da ACISCS (Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul), foi marcada pela emoção e por homenagens aos quatro policiais que perderam a vida durante a Operação

Contenção, realizada nesta semana no Rio de Janeiro para desarticular o tráfico de drogas nos complexos do Alemão e da Penha.

Secretário de Segurança de São Caetano, Lourival dos Santos Silva fez questão de valorizar o trabalho dos agentes da lei mortos em serviço e pediu um minuto de silêncio em memória de Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho e Rodrigo Velloso Cabral, da Polícia Civil do Rio, e Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, ambos do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais), da Polícia Militar.

O Rio de Janeiro chora a perda de quatro agentes de segurança — dois policiais civis e dois policiais militares — que tombaram em confrontos contra o Comando Vermelho (CV) durante uma megaoperação nos complexos da Penha e da Vila Cruzeiro. A ação, marcada pela intensa reação de traficantes, resultou em perdas irreparáveis e deixou 13 outros servidores feridos, incluindo um delegado em estado grave.

Polícia Civil Perde Veterano e Recém-Chegado

A Polícia Civil lamentou o falecimento do inspetor Marcus Vinícius Cardoso, o 'Máskara', de 51 anos, e de Rodrigo Velloso Cabral, inspetor de 34 anos.

Máskara, promovido a comissário na véspera da operação, era um nome lendário na corporação, onde ingressou em 1999. Na Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), ele ganhou notoriedade por ter investigado e ajudado a prender Elias Maluco, um dos líderes históricos do CV responsável pela tortura e morte do jornalista Tim Lopes. Atualmente, chefiava o Setor de Investigações da 53ª DP (Mesquita).

Já o inspetor Rodrigo Velloso Cabral estava na Polícia Civil há menos de dois meses, lotado na 39ª DP (Pavuna), uma das áreas mais violentas da Zona Norte. Pai de uma filha pequena, sua esposa prestou uma emocionante homenagem nas redes sociais, classificando-o como um "herói" e "gigante":

"Sua dedicação como policial civil era a prova do seu coração corajoso. Você partiu cumprindo sua missão de proteger a sociedade, e isso é um legado de bravura que jamais será esquecido," escreveu a viúva.

Ambos foram atingidos por traficantes do CV logo após a entrada das equipes no Complexo da Penha, que reagiram com tiros e montaram barricadas em chamas. Eles foram socorridos no Hospital Estadual Getúlio Vargas, mas não resistiram.

Bope Chora a Morte de Dois Sargentos

O Batalhão de Operações Especiais (Bope) perdeu dois terceiros sargentos: Cleiton Serafim Gonçalves, de 42 anos, e Heber Carvalho da Fonseca, de 39 anos.

Sargento Cleiton Gonçalves, na corporação desde 2008, deixa esposa e uma filha. O sargento Heber da Fonseca deixa esposa, dois filhos e um enteado. Os dois PMs foram baleados com um intervalo de minutos em confrontos distintos na Vila Cruzeiro e também foram encaminhados ao Hospital Getúlio Vargas, mas faleceram devido à gravidade dos ferimentos.

Delegado Ferido em Estado Grave

A operação deixou 13 servidores da Segurança Pública feridos. O caso mais delicado é o do delegado Bernardo Leal Annes Dias, da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE). Baleado na veia femoral, o delegado perdeu grande volume de sangue e precisou ser submetido a uma cirurgia de emergência no Hospital Samaritano. Na tentativa de salvar sua vida, os médicos precisaram amputar uma de suas pernas.

A notícia gerou grande comoção entre os colegas, que nas redes sociais destacaram a dedicação de Bernardo no combate ao tráfico. Nove policiais militares feridos foram levados ao Hospital Central da PM (HCPM), sendo que dois estão em estado grave. Familiares e colegas organizam vigílias e pedem orações pela recuperação de todos os feridos.

São Caetano

Durante a reunião do Conseg, o secretário exaltou a integração da atuação das forças policiais em São Caetano. “A segurança pública não se faz sozinho. Ela é construída com união, com amizade e com o comprometimento de cada força policial. Em São Caetano, temos uma relação de respeito e integração entre a GCM, a Polícia Militar e a Polícia Civil, o que se reflete diretamente nos excelentes resultados que temos alcançado”, afirmou, a uma plateia de representantes da Secretaria de Segurança, da GCM (Guarda Civil Municipal), da Polícia Militar e da Polícia Civil, além de comerciantes e moradores da cidade.

Ele ressaltou o papel fundamental da participação da sociedade civil, especialmente por meio da integração das câmeras de condomínios e comércios ao sistema Smart Sanca, ampliando a rede de vigilância solidária e fortalecendo o conceito de cidade inteligente e colaborativa.

O presidente do Conseg, Rubens de Oliveira Pinto, também reforçou a importância do diálogo entre comunidade e poder público. Durante a reunião, foram apresentadas as ações do programa Vizinhança Solidária, voltadas à participação de comerciantes e moradores na prevenção de delitos, e também os baixos índices criminais que vêm sendo registrados em São Caetano, resultado direto do trabalho integrado das forças de segurança.

A integração tecnológica e o trabalho conjunto das forças policiais, aliados ao patrulhamento preventivo, à inteligência operacional e à presença constante nas ruas, garantem à cidade índices de criminalidade cada vez mais baixos. Recentemente, São Caetano do Sul registrou 30 dias sem nenhum roubo de veículo, marco inédito que reflete a eficiência do modelo de gestão da segurança pública local.

Participaram também da reunião o comandante-geral da GCM, inspetor Sérgio Ramos Vieira, o comandante da 3ª Companhia da Polícia Militar, capitão Ronaldo Sales de Santana, e o delegado do 1º Distrito Policial, Dr. Cristiano Domingos Oliveira, representando o delegado titular da Polícia Civil de São Caetano, Dr. Marcelo Caio Ferrari.

A noite foi marcada por diálogo, emoção e, sobretudo, pelo reforço da mensagem de que a segurança de São Caetano é resultado da união entre as forças policiais, o poder público e a comunidade, que caminham juntos para manter a cidade entre as mais seguras e acolhedoras do Brasil.

Os policiais que perderam a vida são:

Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, 51 anos, conhecido como Máskara, comissário da 53ª DP (Mesquita);

Rodrigo Velloso Cabral, 34 anos, da 39ª DP (Pavuna);

Cleiton Serafim Gonçalves, 42 anos, 3º sargento do Bope;

Heber Carvalho da Fonseca, 39 anos, 3º sargento do Bope.

<https://abcdjornal.com.br/sao-caetano/noticia/2025/11/01/reuniao-do-conseg-em-s-caetano-e-marcada-por-homenagem-a-policiais-que-perderam-a-vida-no-rio/amp/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Cidades